

Islândia processa quem paga menos às mulheres

A ISLÂNDIA tornou-se no primeiro país do mundo a tornar ilegal o pagamento desigual de salários entre homens e mulheres que ocupam cargos semelhantes.

O país, que já estava no topo do ranking das nações com maior igualdade de género, agora obriga empresas dos sectores público e privado a cumprir essa meta.

A lei entrou em vigor logo no primeiro dia de 2018. O texto

aborda empresas que tenham mais de 25 funcionários, que precisarão conseguir um certificado de que ali se pratica igualdade salarial. De contrário, pagarão multa.

A nova legislação foi anunciada em Março de 2017 pelo ministro da Igualdade e Assuntos Sociais da Islândia, Thorsteinn Viglundsson. Na altura, explicou a introdução da medida com a

necessidade de garantir que, tanto os homens como as mulheres, desfrutem da igualdade de oportunidades no local de trabalho.

"É nossa responsabilidade tomar todas as medidas para conseguir isso", disse.

A lei tem apoio de praticamente todos os partidos políticos do país, que possui um Congresso com maioria feminina.

Journal Notícias
Recreio e Divulgação
12.01.2018
Pág 23
ed 30.255